

## ***APRESENTAÇÃO : jornada de direito civil\****

---

**RUY ROSADO DE AGUIAR JÚNIOR\***  
*Ministro do Superior Tribunal de Justiça*

A Jornada de Direito Civil que o Conselho da Justiça Federal promoveu em Brasília, nos dias 12 e 13 de setembro de 2002, teve por objetivo debater o novo Código Civil e elaborar enunciados sobre as questões examinadas.

O evento teve uma organização diferenciada: os participantes foram convidados pelo Conselho, escolhidos dentre Professores de Direito Civil, juízes federais, juízes estaduais, representantes do Ministério Público, da Advocacia Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil, por indicação do próprio Conselho ou da respectiva entidade de classe. Com isso, foi possível reunir um grupo seletivo e representativo do mundo jurídico nacional que se dedica ao estudo do Direito Civil.

Os 130 participantes foram distribuídos em seis comissões: Parte Geral, Obrigações, Família e Sucessões, Direito da Empresa, Direito das Coisas e Responsabilidade Civil. Em dois dias, com reuniões pela manhã e à tarde, esses grupos discutiram em mesa redonda as proposições previamente encaminhadas pelos participantes à Secretaria da Jornada. Como resultado desse trabalho, foram aprovados 137 enunciados, desde logo divulgados pela imprensa especializada e pela internet ([www.cjf.gov.br](http://www.cjf.gov.br)), o que auxiliou na interpretação do novo texto legal nestes primeiros tempos de vigência do Código Civil, e tem sido usado pelos doutrinadores, como se pode ver das referências feitas pelos Profs. Nelson Nery Jr. e Rosa Maria Nery no seu excelente "Código Civil Anotado".

---

\* Apresentação - A Jornada de Direito Civil que o Conselho da Justiça Federal promoveu em Brasília, nos dias 12 e 13 de setembro de 2002.

Trata-se, agora, de publicar as proposições apresentadas pelos juristas, com a fundamentação de cada uma das soluções por eles sugeridas, o que certamente auxiliará na boa compreensão das ementas aprovadas.

É preciso esclarecer que o enunciado representa o pensamento da maioria da respectiva comissão, que pode ter rejeitado a proposta do autor da tese. Por isso, o enunciado poderá não corresponder à fundamentação constante da proposição submetida a debate, agora divulgada.

De acordo com a programação, depois das reuniões das comissões, no final de cada um dos dias, realizaram-se sessões plenárias, abertas ao público, com a presença de mais de mil inscritos, quando os relatores das cinco comissões discorreram sobre os trabalhos do dia e suas conclusões.

Os trabalhos da Jornada foram instalados e encerrados com alocações do Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro Nilson Naves, e do Coordenador-Geral do Conselho da Justiça Federal, Ministro Milton Luiz Pereira.

Duas aulas magnas foram proferidas. A conferência de instalação foi pronunciada pelo Ministro José Carlos Moreira Alves, do Supremo Tribunal Federal e um dos autores do Projeto do Código Civil, bem como a de encerramento pelo Prof. Jorge Mosset Iturraspe, da Universidade de Buenos Aires, constituindo-se esses pronunciamentos no ponto alto da Jornada.

Todos esperamos que o Conselho da Justiça Federal, pelo seu Centro de Estudos Judiciários, renove essa programação a cada dois anos, com continuado sucesso.

Brasília, 5 de agosto de 2003.